

ODS-4: Educação de qualidade e o relacionamento professor-estudante

SDG-4: Quality education and the teacher-student relationship

Uelinton de Oliveira Canedo^{1*}, Ana Maria Paim Camardelo¹, João Ignacio Pires Lucas¹,
Magda Macedo Madalozzo¹, Silvana Regina Ampessan Marcon¹ e Verônica Bohm¹
¹Universidade de Caxias do Sul (Programa de Pós-Graduação em Psicologia, UCS,
Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil).

*Autor para correspondência: uocanedo@ucs.br

RESUMO

O presente estudo orienta-se por investigar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis – 4, propostos pela Organização das Nações Unidas para uma educação de qualidade. Os objetivos são de investigar e identificar possíveis convergências entre uma educação de qualidade e o relacionamento professor-estudante. O método utilizado é uma revisão sistematizada da literatura. A associação do ODS-4 e do relacionamento professor-estudante pode contribuir para atender as metas da “Agenda 2030” de uma educação de qualidade e equalitária.

Palavras-chave: Relacionamento professor-estudante. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Educação de qualidade.

ABSTRACT

This paper has the aim to investigate the Sustainable Development Goals-4, purposed by the United Nations towards a quality education, trough the identification of possible convergences between a quality education and the teacher-student relationship. Through this systematic review we wanted to investigate how these convergences can contribute to meet the goals of Agenda 2030 for a quality and equal education.

Keywords: Student-teacher relationship. Sustainable Development Goals. Quality education.

1 INTRODUÇÃO

A criação da Organização da Nações Unidas (ONU) aconteceu em 1945, logo após a segunda grande guerra que provocou mudanças profundas na economia, cultura e educação em praticamente todo o globo. A ONU tem como percussora a Liga das Nações,

Realização:



Apoio:



que é uma organização intergovernamental para promover a cooperação entre as nações (NOVO, 2022).

Em 2015 reúnem-se representantes dos 193 Estados-membros na Assembleia Geral da ONU para elaboração de um documento que ficou conhecido como “Agenda 2030”, onde a temática geral foi sobre “Desenvolvimento Sustentável”.

Segundo Bezerra e Rodrigues (2021) foram nomeadas 169 metas distribuídas entre 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O foco do documento está nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e na parceria. Dentro desses ODS, o de número 4, foca em “Educação de qualidade” e possui 7 metas específicas, distribuídas em 10 itens que visam a democratização do acesso à educação.

Quando se trata de educação muitas questões podem ser levantadas, pois é uma área ampla, com diversas temáticas a serem abordadas. A escola é presente na vida do indivíduo, ao menos no Brasil, onde a educação básica é garantida por lei, que passou a incluir o Ensino Médio com a promulgação da LDB número 9.394/96 (BRASIL, 1996). Porém, como obrigatoriedade escolar para jovens de 15 a 17 anos de idade, apenas com a EC (Emenda Constitucional) número 59/2009.

Assim, no Brasil a legislação determina que pessoas dos 5 até os 17 anos de idade estejam matriculados em uma escola, sendo esse um direito garantido pelo estado e um dever das famílias.

Ao falar em educação de qualidade, dentro de diversas linhas de pesquisa, pode – se falar do relacionamento professor-estudante, que de acordo com Ferreira e Andrade (2017), estudantes com um relacionamento positivo com professores, têm reduzido problemas comportamentais. As consequências de possíveis desgastes, são questões negativas para o professor e para o estudante, uma vez que, segundo Silva *et al.*, (2021) a educação não mais é vista de maneira vertical, com o professor sendo o protagonista e é preciso destacar a importância de reconhecer os sentimentos e emoções dos estudantes para saber lidar com suas fragilidades.

Carias (2020) destaca que, para que o professor possa contribuir para uma formação integral de seus estudantes, além de competências técnicas e pedagógicas, se fazem necessárias também as afetivas e sociais, ou seja: aquelas que representam habilidades técnico-profissionais e as socioemocionais. Professores e estudantes que

Realização:



Apoio:



desenvolvem competências socioemocionais dentro de uma relação mais amistosa, podem contribuir para uma educação de qualidade e, ao menos em parte, atender ao ODS-4 proposto pela ONU.

Assim, este estudo visa identificar relações entre o ODS-4 proposto pela Organização Nações Unidas, que descreve sobre educação de qualidade, com o relacionamento professor-estudante. Investigar possíveis convergências e identificar se o relacionamento professor-estudante é favorável para uma educação de qualidade.

2 METODOLOGIA

O método utilizado foi uma revisão da literatura através da plataforma da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Para a busca foram utilizados descritores e palavras-chave como “relacionamento professor-estudante”, “ODS”, “ONU”, “Educação” e “Educação de qualidade”. Foram priorizados artigos em língua portuguesa e publicados a partir de 2010. No total, foram encontrados 22 artigos. Destes foram excluídos aqueles que não tinham relação com a temática pesquisada. A análise final versou sobre os artigos “Correlações entre Habilidades Sociais Educativas dos Professores, Burnout e Relação Professor-Aluno” (EL ACHKAR, 2016); “A Relação Professor-Aluno no Ensino Médio: Percepção do Professor de Escola Pública” (FERREIRA; ANDRADE, 2017); “O Brasil e os desafios da educação e dos educadores na agenda 2030 da ONU” (PIMENTEL, 2019); e “Estratégias didáticas para garantir a educação ambiental e o ODS-4 – Educação de qualidade no ensino fundamental: Um enfoque no bioma da caatinga”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU em 2015, contemplam a educação de qualidade com e em específico, o ODS-4, que visa assegurar educação inclusiva, equitativa, de qualidade entre meninos e meninas, além de oportunizar acesso à aprendizagem para todos ao longo da vida.

Pimentel (2019) relata que a educação de qualidade é um objetivo por ele mesmo, além de ser um meio para alcançar todos os outros, a mostrar como é um tema chave da

Realização:



Apoio:



“Agenda 2030”. A educação vem como base para conscientizar pessoas e responsáveis por instituições para um planeta mais saudável.

O relacionamento entre Professor-estudante tem influência direta no aprendizado. Souza (2010) destaca que o ambiente de trabalho possui fatores psicossociais que podem afetar a saúde do trabalhador de modo favorável ou desfavorável. Assim, uma relação conflituosa entre professores e estudantes contribui para uma educação de baixa qualidade. Quando o ambiente de trabalho se torna um fator de risco psicossocial há espaço para o adoecimento e queda de desempenho do trabalhador. Moreira e Lucca (2020) descrevem que a síndrome de bournout, por exemplo, é um desfecho negativo de exposição crônica a fatores estressores no ambiente de trabalho.

Uma educação de qualidade perpassa por boas condições no ambiente físico da escola, a participação efetiva da família e até na qualidade da alimentação e sono do estudante. Estudos de El Achkar *et al.* (2016) evidenciam que vulnerabilidades podem ser superadas, ou mesmo resiliência pode ser desenvolvida através do tipo de relação interpessoal, tanto do professor, quanto do estudante. Um ambiente adequado não se faz somente com a competência técnica do professor ou a capacidade de apreensão do estudante. Uma relação saudável e boa capacidade de relação interpessoal tornam-se necessárias para uma educação de qualidade, a favorecer ambos.

No ODS-4, a meta 4.c descreve que:

“Até 2030, deve-se substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.” (ONU, 2022).

Esse objetivo ressalta a importância do aumento quantitativo e qualitativo de professores, sugerindo que haja formação desses profissionais ainda que de forma cooperativa entre países. A “Agenda 2030” relata sobre cooperação e auxílio mútuo entre governos e instituições públicas e/ou privadas, a trazer à participação diversas áreas da sociedade.

Outra meta que ressalta a melhoria qualitativa é a 4.a:

“Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.” (ONU, 2022).

Realização:



Apoio:



Com isso, entende-se a preocupação com sustentações qualitativas para a educação, mas sem perder o aspecto quantitativo, visando atenuar as disparidades existentes entre gêneros, deficientes, crianças e países financeiramente menos desenvolvidos.

Moraes *et al.* (2017) salienta que, para que se tenha desempenho escolar adequado, há fatores relacionados aos pais, habilidades individuais e amigos, por exemplo, mostrando mais uma vez que são as relações que fortalecem ou não o desempenho tanto do indivíduo, quanto da instituição.

4 CONCLUSÃO

A temática carece de estudos atualizados uma vez que alguns ODS tiveram prazo até 2020 e outros encerram em 2030. Assim se faz necessária a constante investigação para identificar se esses objetivos estão sendo alcançados e em quais locais as metas aproximam-se (ou não) de seu cumprimento.

A educação é um objetivo chave da “Agenda 2030” e as metas do ODS-4 podem ser utópicos para serem alcançados neste tempo, mas um documento elaborado por uma instituição de prestígio como a ONU torna-se importante para que governos e estados priorizem uma educação de qualidade, pois é através dela que todos os outros objetivos se sustentam.

Quando se fala em educação de qualidade, o relacionamento professor-estudante é primordial para que ambos possam fazer seus papéis de maneira a cooperar um com o outro, ainda que outros recursos sejam escassos, tendo um bom relacionamento, tem o professor um ambiente laboral mais favorável e o estudante um ambiente de aprendizagem mais acolhedor.

REFERÊNCIAS

EL ACHKAR, A. M. N. *et al.* Correlações entre Habilidades Sociais Educativas dos Professores, Burnout e Relação Professor-Aluno. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v.16, n.3, p. 873-891, 2016.

BEZERRA, L. G. S.; RODRIGUES, J. R. F. Estratégias didáticas para garantir a educação ambiental o ODS 4 – Educação de qualidade no ensino fundamental: um enfoque no bioma da caatinga. **Revista Estudo & Debate**, v. 28, n. 3, 2021.

Realização:



Apoio:



BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

Lei n. 9.394/96. 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso 20 dez. 20122.

CARIAS, I. A. Competências socioemocionais e desempenho docente na educação básica: desenvolvimento de medida e teste de modelo. 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32122>. Acesso em: 29 dez. 2022.

FERREIRA, V. S.; ANDRADE, M. S. A relação professor-aluno no ensino médio: percepção do professor de escola pública. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, p. 245-252, 2017.

MORAES, J.; DIAS, B. F. B.; MARIANO, S. R. H. Qualidade da educação nas escolas públicas no Brasil: uma análise da relação investimento por aluno e desempenho nas avaliações nacionais. **Contextus–Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 15, n. 3, p. 34-65, 2017.

ONU. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil:** Educação de qualidade. educação de qualidade. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 17 dez. 2022.

MOREIRA, A. S.; LUCCA, S. R. Fatores psicossociais e Síndrome de Burnout entre os profissionais dos serviços de saúde mental. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.28, p. e3336, 2020.

NOVO, B. N. **Organização das nações unidas.** 2022. Disponível em:

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/historia/organizacao-das-nacoes-unidas.htm>. Acesso em: 22 dez. 2022

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Brasília: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 22 dezembro 2022.

PIMENTEL, G. S. R. O Brasil e os desafios da educação e dos educadores na agenda 2030 da ONU. **Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 1, n. 3, p. 22-33, 2019.

SILVA, G. M.; ANGELO, J. A. C.; SILVA, J. Q. Adolescer em corpo, mente e afeto: um estudo sobre desenvolvimento de valores e atitudes a partir do ensino de ciências. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 4, n. 2, 2021.

SOUZA, S. F. *et al.* Fatores psicossociais do trabalho e transtornos mentais comuns em eletricitários. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, p. 710-717, 2010.

Realização:



Apoio:

